Anno XXVII   Quinta-feira 2 de Janeiro de 1851.   N 1.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

...nna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao ...io-dia.
... Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e ...ceió, no1.º, a 11 e 21 de cada mez.
...nhuns e Bonito, a 8 e 23.
...ista e Flores, a 13 e 28.
...ria, ás quintas feiras.
...da, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.	Nova, a 2, ás 8 e 24 m. da m.
	Cresc. a 10, ás 2 h. e 2 m. da t.
	Cheia. a 17, ás 2 h. e 33 m. da t.
	Ming. a 24, ás 5 h. 57 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. Sabino
31 Terc. S. Silvestre.
1 Quart. ✠ Circumcisão do Senhor
2 Quint. S. Izidoro.
3 Sext. S. Aprigio.
4 Sab. S. Tito,
5 Dom. S. Simeão.

CAMBIO DE 30 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos........	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

CONSELHO SUPREMO MILITAR.

Provisão.

...m Pedro, por graça de Deos, e unanime ...ação dos povos, imperador constitucional ...nsor perpetuo do Brasil.—Faço saber aos ...sta minha provisão virem, que tendo su... minha augusta presença uma consulta ...selho supremo militar, datada de 23 de ...o ultimo, a que mandei proceder sobre o ...n. 75 de 8 de março do corrente anno, ...sidente da provincia de Santa Catharina, ...parlado do que lhe dirigira o tenente-co...mmandante interino do sexto batalhão ...çadores, pedindo solução á duvida em que ...nava a respeito do reconhecimento dos ...eiros cadetes. E attendendo a que o capi... paragrapho 7 do regulamento de 13 de ... de 1763, publicado com o alvará da ...a data, dispõe o seguinte: « Devendo o ...de honrar animar os officiaes mais do que ...algum motivo, todo o official de patente ...ado pela real mão, será reputado nobre. » ...ndo-lhe ponderado pelo referido conselho ...parecer do qual inteiramente me confor... hei por bem, por minha immediata e ...al resolução de 2 do mez proximo passa... mandar declarar; que todo aquelle preten... que apresentar que seu pai e seus quatro ...foram officiaes militares da primeira ou ...a linha, com patente firmada pelo so..., ainda que todos os ditos avós não se...officiaes superiores, está portanto na let... lei; como até o presente assim tem sido ... entendida a doutrina prescripta a tal ... no alvará de 16 de março de 1757. Pe... mando a autoridade a quem compete e ...essoas a quem o conhecimento desta ...tencer cumpram e guardem tão inteira... como devem, e nella se contém. Sua ... Imperador o mandou pelos mem... do conselho supremo militar abaixo assig... João Martins de Souza Galdas a fez ... e cidade do Rio de Janeiro, aos 22 ...embro do anno do nascimento de Nosso ... Jesus Christo de 1850. E eu, o conse... Manoel da Fonseca Lima e Silva, mare... campo, vogal e secretario de guerra, a ...ever e subscrevi. — *João Chrisostomo Ca... — Francisco José de Souza Soares de Andrea*

...NISTERIO DA FAZENDA.

...ETO N. 736 — DE 20 DE NOVEMBRO DE 1850.

...a o thesouro publico nacional, e as thesourarias das provincias.

...ndo da autorisação concedida pela lei ... de 4 de julho do presente anno, hei ...m ordenar o seguinte:

TITULO II.

Da administração central da fazenda.

(Continuação do n. 295)

CAPITULO IV.

...a directoria geral da despeza publica

...t. 19. Ao director geral da despeza pu... compete;

... Dirigir e inspeccionar os trabalhos ...cretaria de estado dos negocios da fa...a, thesouraria geral, pagadorias do ...ouro, cartorio, casa da moeda, officina ...stamparia, e typographia nacional, que ...cam subordinadas.

... Dirigir as operações de credito, e os ...mentos de fundos, quer dentro quer ...do imperio, conforme as instrucções ...inistro da fazenda.

... Ter debaixo de sua direcção a escrip...ção dos creditos abertos aos differentes ...sterios, por leis ou decretos do gover... informar sobre o estado delles quando ...nistro da fazenda houver de ordenar ...ezas proprias da sua repartição, ou de ...lhe cumprir as que forem ordenadas ...outros ministerios, afim de que não ... excedidos os mesmos creditos.

... Rubricar os bilhetes do thesouro, e ... as apolices da divida publica in...

CAPITULO V.

... directoria geral da contabilidade.

...t. 20. A directoria geral da contabili... terá a seu cargo:

... Tomar annualmente as contas de to...os empregados da côrte e provincia do ...de Janeiro encarregados da arrecadação ...spendio de dinheiros nacionaes e outros ...res; as da agencia brasileira em Lon..., e de qualquer outra que haja de esta...cer-se em paiz estrangeiro; e bem as...rever as que forem tomadas pelas con...rias de marinha e guerra, pelas thesou...s das provincias, e pela administração ...rreio ás suas agencias.

2. Fazer a escripturação parcial da côrte ...ovincia do Rio de Janeiro, e a central ...do o imperio.

3. Organisar os orçamentos e balanços ...es.

4. Fazer todo o expediente relativo á es...turação e contabilidade.

5. Escripturar o grande livro da divida ...lica.

6. Liquidar a divida activa da nação, e ... todo o trabalho concernente ao activo ...ssivo della.

7. Fazer o assentamento do pessoal ac... civil e ecclesiastico, e do inactivo do ...erio, qualquer que seja o ministerio a ...pertenção.

...t. 21. O director geral da contabilidade ... chefe superior desta estação, e compe...lhe a direcção, inspecção e fiscalisação ...dos os designados no artigo anteceden...te, e ... o exercer as suas attribuições por ... mesma directoria, e das thesoura... das provincias.

...rt. 22. A directoria geral da contabilida...será dividida em tres repartições, deno...adas primeira, segunda e terceira con...rias do thesouro nacional, cada uma ... quaes terá por chefe um contador, que ... assistir e dirigir immediatamente os ...lhos della, segundo as instrucções e ...ns do director geral.

...rt. 23. A primeira contadoria será encarregada dos trabalhos designados no § 1 do art. 20; a segunda, dos designados nos §§ 2, 3 e 4; e a terceira, dos designados nos §§ 5, 6 e 7 do mesmo artigo.

CAPITULO VI.

Da directoria geral do contencioso.

Art. 24. A directoria geral do contencioso compete escrever os termos de arrematações, fianças, e contratos em que for parte a fazenda publica; organisar os quadros da divida activa da nação, e fazer o seu assentamento: promover e dirigir a cobrança da mesma divida em todo o imperio por meio do juizo dos feitos na côrte e provincias; apresentar ao tribunal, até o fim do mez de março de cada anno, um quadro das execuções promovidas contra os devedores da fazenda, com declaração do estado em que se acharem, alem de outros esclarecimentos que puder ministrar; e, em geral, quanto fôr relativo ao contencioso da nação.

Art. 25. O chefe superior desta estação he o procurador fiscal do thesouro; terá um ajudante, o qual deverá assistir aos trabalhos della, e dirigi-los immediatamente, conforme as instrucções e ordens do mesmo procurador fiscal.

Ambos estes empregados deverão ser formados em direito.

Art. 26. Incumbe especialmente ao procurador fiscal do thesouro:

§ 1 Vigiar que as leis de fazenda sejam fielmente executadas, solicitando as providencias que para esse fim forem necessarias.

§ 2 Dar seu parecer, verbalmente ou por escrito, a respeito de todos os negocios da administração da fazenda que versarem sobre intelligencia de lei, não podendo ser decidida questão alguma que exija exame de direito sem sua audiencia.

§ 3. Cumprir e fazer cumprir as disposições do artigo 24, fiscalisando a marcha das execuções da fazenda publica; indicando os meios legaes, quer seja para defender o direito e os interesses da mesma fazenda, quer para compellir os devedores remissos; dando instrucções ao procurador dos feitos da fazenda na côrte, e aos procuradores fiscaes nas provincias, para o melhor andamento das causas; e representando ao tribunal a negligencia dos juizes e mais funccionarios encarregados dellas.

§ 4. Assistir a todas as arrematações de bens, rendas, ou contratos que se fizerem no thesouro, ou por ordem do ministerio da fazenda, e fiscalisar a sua legalidade.

§ 5. Verificar os requisitos e condições legaes das fianças ou hypothecas dos thesoureiros, recebedores, pagadores, almoxarifes, e mais pessoas que as devam prestar ao thesouro.

§ 6. Requerer ao presidente do tribunal que mande fazer effectiva a responsabilidade dos empregados de fazenda, de cujos delictos ou erros de officio tiver conhecimento.

§ 7. Ministrar aos procuradores da corôa, soberania e fazenda nacional, e aos procuradores dos feitos de fazenda todas as informações e documentos que forem necessarios para defender o direito e interesses da mesma fazenda nas causas que lhes compete advogar.

Art. 27. Para os fins declarados nos artigos antecedentes ficam subordinados ao procurador fiscal do thesouro o procurador dos feitos da fazenda na côrte, e os procuradores fiscaes nas provincias, com os quaes se corresponderá directamente, fazendo todas as exigencias conducentes ao perfeito desempenho de suas attribuições.

CAPITULO VII.

Da thesouraria geral, e das pagadorias ao thesouro.

Art. 28. A thesouraria geral he a estação por onde se deve realisar a entrada de todas as sommas cobradas nas repartições de arrecadação da côrte e provincia do Rio de Janeiro, e das provenientes de quaesquer outras operações de movimento de fundos por ella, ou com ella praticadas, ou de operações de credito; e, bem assim a sahida das mesmas sommas provimento de fundos.

Terá por chefe o thesoureiro geral, a quem compete regê-la immediatamente, pela forma que for determinada no respectivo regulamento.

O serviço de escripturação da thesouraria será feito por empregados da directoria geral da contabilidade, devendo o lugar de escrivão ser exercido por um primeiro ou segundo escripturario, que o ministro da fazenda designar.

Art. 29. A primeira pagadoria do thesouro terá a seu cargo o pagamento dos vencimentos de todos os empregados activos, civis e ecclesiasticos; dos inactivos da côrte e provincia do Rio de Janeiro, qualquer que seja o ministerio a que pertenção; e o das pensões, tenças, monte pio e meios soldos: e a segunda, todos os outros pagamentos que se fizerem pelo thesouro.

Estas duas estações serão immediatamente regidas pelos respectivos pagadores, tendo cada uma dellas um escrivão, e os ajudantes que forem precisos; e receberão da thesouraria geral as sommas necessarias para os pagamentos de que são encarregadas, pela maneira que for prescripta em regulamento.

Art. 30. O thesoureiro geral e os pagadores terão sob sua responsabilidade, os fieis que o ministro da fazenda julgar precisos para coadjuvarem e substiturem em suas faltas e impedimentos, podendo exigir delles as seguranças e fianças que lhes parecerem necesarias.

CAPITULO VIII.

Do cartorio.

Art. 31. No cartorio devem ser commoda e seguramente depositados, e classificados pela maneira mais conveniente para facilitar o trabalho, todos os papeis findos do thesouro, e das repartições que lhe são subordinadas, e aquelles cuja conservação interessar á fazenda nacional, ainda que pertenção a outros tribunaes ou repartições.

O serviço do cartorio será immediatamente encarregado a um cartorario, o qual terá um ajudante.

CAPITULO IX

Disposições communs aos capitulos antecedentes.

Art. 32. Os directores geraes das rendas publicas e da contabilidade, e o procurador fiscal, farão pelas respectivas repartições, e o director geral da despeza publica pela secção de contabilidade annexa á secretaria de estado, sem dependencia de ordem especial do ministro, todo o expediente necessario para dar instrucções aos empregados que lhe são subordinados, exigir informações, e preparar os negocios que tiverem de ser decididos pelo mesmo ministro ou pelo tribunal.

Art. 33. A directoria geral das rendas publicas será dividida em tres secções, e cada contadoria em duas, sendo cada uma das secção immediatamenta regida por um empregado com o titulo de chefe de secção.

Art. 34. O sub-director das rendas publicas e os contadores serão substituidos nas sues faltas ou impedimentos pelos chefes de secção, e estes pelos primeiros escripturarios, segundo a ordem de antiguidade de uns e de outros.

Para substituir o ajudante do procurador fiscal, em caso de necessidade, poderá o ministro da fazenda nomear interinamente qualquer pessoa idonea.

Art. 35. Para o serviço das directorias geraes das rendas publicas, da contabilidade e do contecioso e da secção de contabilidade annexa á secretaria, haverá além dos chefes de secção, as classes de primeiros, segundos, terceiros, quartos e quintos escripturarios e praticantes.

Art. 36. Na primeira contadoria não se admittirão praticantes

Art. 37. O numero total dos empregados e praticantes de cada uma das estações do thesouro, incluidos o porteiro e seu ajudante, continuos e correios, será fixado por decreto depois que a experiencia houver demonstrado qual seja o pessoal indispensavel para o serviço; e os seus vencimentos serão os marcados na tabella—A—annexa ao presente decreto.

Art. 38. O thesoureiro geral, o sub-director das rendas publicas, e os contadores, terão na correspondencia official o tratamento de senhoria, se outro maior lhes não competir por diverso titulo.

(*Continuar-se-ha.*)

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 28 de dezembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 24.

O batalhão primeiro de caçadores destaca para a villa de Agua-Preta, a render o segundo de artilharia a pé, que sem perda de tempo regressará para esta capital.

O corpo de batedores, em serviço nas matas ao sul da provincia, perderá essa denominação, e tomará a de destacamento: — continuará a ter o seu quartel no ponto da Pindoba, e empregar-se-ha exclusivamente como até agora nas explorações das mesmas matas.

O hospital regimental da villa de Agua-Preta, e a enfermaria do Bonito, que della faz parte, ficará sob a administração do primeiro batalhão de caçadores.

O Sr. alferes da companhia fixa do Rio Grande do norte Henrique Eduardo da Costa Gama, anexo ao referido primeiro batalhão; bem como as praças destes, que por differentes motivos ficam nesta capital, passam a ser anexadas ao oitavo da mesma arma. A parte do archivo, e da bagagem pesada do batalhão, que não o acompanhar ficará a cargo de um official, ou inferior, que o Sr. major commmandante interino deve nomear para esse fim, e os artigos serão guardados no quartel do hospicio, em lugar que for indicado pelo Sr. tenente-coronel commandante do sobredito batalhão.

O contingente de artilharia existente nesta capital irá occupar hoje mesmo o quartel da Gloria.

Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 5 deste mez, referido em officio da presidencia desta provincia datado de hootem, o Sr. alferes da companhia fixa da Parahiba do norte Bellarmino Corrêa da Silva, que por aviso de 17 de novembro do anno preterito foi mandado servir nesta guarnição, he desligado do mencionado batalhão primeiro, onde serve na qualidade de addido, e estará prompto á seguir para a dita provincia da Parahiba, na primeira occasião de transporte.

José Vicente de Amorim Bezerra.

INTERIOR.

San Salvador, 23 de dezembro de 1850.

Amigo e Sr. — Quer Vmc. que lhe eu dê sempre que possa, quando não por todos os correios, que por aqui passarem, noticias interessantes desta provincia. A tarefa he sem duvida superior ás minhas possibilidades, em rasão de minhas relações não serem muitas, e de faltar-me aquella flexibilidade de estylo que he de mister neste genero de escriptos. Farei, porém, quanto a meu alcance estiver para que suppra a boa vontade o que me faltar em sufficiencia a esses e outros respeitos.

A imprensa opposicionista, nesta provincia, tem tomado um crescimento e uma desenvoltura, que não póde naturalmente deixar de dar, do espirito da Bahia, uma ideia desfavoravel e sinistra.

Sabe o meu amigo, que esta capital e as cidades de Santo Amaro e Cachoeira contam um numero não pequeno de periodicos, escriptos cada qual no estylo mais desabrido, attacante, virulento e igualmente improprio das pessoas cultas e bem educadas. Fallo dos papeis da opposição. A' frente desta se acham o *Seculo* e o *Guaycurú*, o primeiro escripto em estylo menos offensivo do respeito publico; o *Argos Bahiano*, o *Argos Cachoeirano*, o *Argos Santamarense*, a *Voz da Mocidade* (obra de estudantes de latim e francez da Cachoeira, o Abatirá (de Santo-Amaro), o *Papagaio*, o *Cascavel* e alguns outros animalejos, cujos nomes dão a conhecer quaes são os seus instinctos

A' vista do numero e da lingoagem dos escriptos da opposição na Bahia, he natural, que fóra d'aqui se repute esta provincia em estado critico e ameaçador. He um engano completamente. Nunca a população desta provincia apresentou um espirito tão calmo e pacifico em circumstancias analogas, como nesta época O publico faz justiça ao governo e ao partido que está no poder, e como a opposição aqui não conta em suas fileiras nem um homem da capacidade, habilidade e audacia do Sabino, nem de popularidade e caracter tenaz e inflexivel do Barata, ninguem teme pela ordem publica, e dorme tranquilla toda a população confiado no bom senso geral, na actividade e zelo das autoridades, e na insignificancia dos declamadores da imprensa opposicionista

Todavia a desenvoltura de taes escriptores não deixa de ser mui funesta a varios respeitos, ao mesmo tempo que póde ser origem de alguns bens. Os Portuguezes que são o alvo mais ordinario dos doestos da opposição, se hão algum tanto assustado, pelo que tem-se aproveitado alguns da colonio de Mossamedes, para se retirarem d'entre esta gente, que tão insensatamente e contra todos os deveres do sangue, da humanidade, da religião e da hospitalidade lhes faz uma guerra sem causa, nem proveito, e antes com prejuizo evidente do paiz. Outro mal ainda talvez maior consiste na desmoralisação que trazem ao povo, e particularmente a essas gerações que nos tem de succeder na sociedade; pois pervertem os corações e os espiritos dos encautos, confundindo e transformando as ideias de virtude e vicio, dever e crime, honra e indignidade.

Outro ainda maior mal he o desconceito em que vão, deixam a lançar todas as instituições liberaes; pois he manifesto, que as saturnaes, representadas pela imprensa e as desordens eleitoraes que promovem sempre os partidos, quando desesperam de predominar na urna dos sufragios para os cargos politicos, são os meios mais efficazes para desacreditarem-se os systemas ou as formas de governo, em que as eleições e a liberdade da imprensa são essencialmente necessarias, como as primeiras garantias das liberdades publicas ou dos direitos sociaes.

Um bem, entretanto, póde resultar de tão grave mal, e vem a ser o reconhecimento geral da necessidade urgentissima de uma lei bem confeccionada que reprima os desmandamentos da imprensa. Pois, meu amigo, que homem que tiver a menor dóse de sensibilidade de moral, poderá amar a *liberdade* de ser insultado com a maior publicidade, e diariamente da maneira mais atroz e infame por todo e qualquer desalmado que lhe seja desafecto ou que por quaesquer fins o queira desconceituar e ludibriar?

E a quem póde convir a liberdade, que querem esses meus senhores além daquella, de perturbar quando lhes pareça, a ordem publica, mudar a fórma do governo do paiz, exterminar os estrangeiros, com despreso de todas as considerações das leis, deveres, convenções internacionaes, decoro publico, hospitalidade, magnanimidade e dignidade nacional? Só a esses perversos inimigos de toda ordem social, e isso mesmo emquanto não consigam seus intentos. Pois, infelizmente no nosso paiz as revoluções e as perturbações publicas se hão tornado, pelos bons resultados que dellas tem colhido alguns espertalhões, em uma especie de especulação e meio de arranjar a vida, em que ha só eventualidades de lucros, sem arriscar capital algum, e somente alguns dias de reclusão, e ainda nesta hypothese ha um proveito de subido genero, uma celebridade qualquer, e os nomes honorosos de *pai da patria* e *martyr da liberdade*, porquanto a amnistia he infallivel, e até póde um subdito tratar com o monarcha, como uma especie de potencia independente. Haja exemplo no que ultimamente teve lugar por occasião da rebellião nessa provincia.

Tem occupado a imprensa neste tempo, particularmente as questões da abolição do trafico e da nacionalisação do commercio.

Na primeira infelizmente a opposição tem compromettido o governo, e com elle os interesses e a sorte do nosso paiz. A este respeito não posso deixar de dizer-lhe que para mim he evidente, como que quatro são 2 e mais 2, que o Brasil vai levar um baque, do qual com as maiores difficuldades do mundo virá algum dia a erguer-se, senão tratar-se de emendar a mão quanto antes. Que será por muito tempo da lavoura, quér grande, quér pequena, no Brasil, sem a escravatura africana? Que será mesmo dessa pouca industria fabril, que temos, sem o recrutamento de Africanos, quando os salarios são tão exorbitantes?

Mas, dir-se-ha E que podia fazer o governo senão o que ha feito? Deixar fallar a opposição até esganar se, deixa-la ligar-se de sentimentos com o estrangeiro para insultar a dignidade e a honra da nação brasileira; exigir uma satisfação completa da Inglaterra, ameaçando o gabinete ou o governo inglez de fechar os nossos portos ao commercio de Inglaterra, emquanto elle não mandasse retirar os seus cruzeiros das plagas do Brasil, visto que não lhe compete o direito de inspeccionar o governo do Brasil em nosso territorio para conhecer do cumprimento de suas convenções. Perguntar-lhe-hia o governo brasileiro, se elle favorece o trafico, se consente, que se elle faça protegido pelo pavilhão do Imperio? Se não he por contrabando que elle se tem feito neste tempo, e se o governo he responsavel por um commercio que se faz por esse meio? Faria mais. Podia fazer ver que a opinião e os interesses do paiz he que auxiliam o contrabando, e que o governo por sua fórma representativa não póde comprimir os interesses, nem ir de fronte com a opinião do paiz; que se faz mister uma modificação qualquer nas convenções prohibitivas do trafico, em ordem a conseguir-se, sem sacrificios fataes, a emancipação futura da escravidão, prorogando-se por mais alguns annos a época da effectividade da prohibição; affiançando que leis se fariam para melhorar a sorte dos Africanos, de maneira que elles viessem a ser como que colonos indispensaveis ao arroteamento de nosso immenso territorio; que assim cessaria a barbaridade do tratamento que a prohibição causa no transporte daquelles infelizes; que elles podiam ser obrigados unicamente a um certo numero de annos de serviços para indemnisação do preço que custasse a sua acquisição; e que se faria por facilitar a emancipação dos outros já existentes e melhorar sua sorte quanto exigem a humanidade e a religião.

Dir-se-ha, que estou fantasiando; que o governo inglez não cederia de suas convenções celebradas com o do Brasil com o fim de prohibir o trafico mencionado; e mesmo que, quando o quizesse, não o poderia, por estar ligado por tratados com outros governos da Europa. Ha muito que dizer a estes respeitos, e não convém estender-me sobre um só ponto em tão longas discussões. Deixo portanto para o fazer, se o meu amigo o exigir, ou convier que o faça em outra ou outras occasiões.

A questão da *nacionalisação* do commercio he como a precedente, uma alavanca de que a opposição se ha lembrado para com ella vêr se arranca do poder os homens a quem guerreia fazendo por despopularisa-los.

He o absurdo, a loucura mais rematada e manifesta, que podia apresentar-se para desvairar a gente que não entende absolutamente da materia respectiva.

Ora, meu amigo, prohibido o trafico de Africanos, prohibindo-se aos estrangeiros o commercio interior, e especialmente o commercio a retalho, que se poderia esperar da lavoura e industria do paiz? Quereria a opposição reduzir-nos ao estado estacionario e talvez retrogrado do Paraguay? Pelo amor de Deos! Será a opposição tão ignorante, ou pensa que as pessoas que se occupam de politica e legislação no Brasil, ignoram que uma das principaes causas da prosperidade immensamente progressiva dos estados da União Norte-Americana he a franqueza que tem os estrangeiros de estabelecerem-se no territorio daquelles estados, em todo e qualquer genero de industria commercial, agricola e manufactureira? Será a nacionalisação do commercio que ha feito de New-York a primeira cidade mercantil da America e talvez a segunda do mundo, e que tem elevado sua população ácerca de 350,000 habitantes? Poder-me-hão dizer os senhores da nobre opposição na Bahia, qual he a lingoa geral de New-York, cuja população consta de numero considerabilissimo de Hamburguezes, Allemães, Irlandezes, Hollandezes, Belgas, Suecos, Dinamarquezes, etc., etc.?

Se os estadistas do partido luzia tem vistas tão estravagantes, e só proprio do celebre Dr. Francisco do Paraguay, nunca a Providencia Divina permitta que elles subam ao poder! A opposição se pavonea com o nobre epitheto de progressista, e não pódem haver principios ou opiniões mais proprias de um partido regressista do que essa e outras quejandas que tanto se afanam por propagar os suppostos orgãos desse partido.

Note mais o meu amigo, que a opposição brada pela reexportação dos africanos libertos, e tem tambem tomado a si o delatar dos possuidores de Africanos vindos depois da prohibição do trafico Que lhe parece? póde haver civismo mais inconcebivel? Que patriotismo? Que philantropia? Quaes serão os inimigos mais funestos da propriedade do Brasil? Será o estrangeiro, que vem entre nós viver de seu trabalho, de sua actividade e industria? Será o Africanno, que a custo de suores de sangue, de parcimonia, actividade ou bons serviços tendo conseguido sua liberdade, emprega-se no commercio de comestivos, e em outros misteres? ou serão esses insignes cidadãos brasileiros, que quando menos, buscam com taes desvarios desnortear os animos do povo, e empregam-se em escrever sobre o que não aprenderam? Porventura, tem o Brasil peiores inimigos, que os desordeiros, revolucionarios e anarquistas, que pregam ao povo a necessidade de *assembléas constituintes*, o direito de rasgar a *constituição para fazer* a que elles ditarem e outros principios igualmente subversivos de toda ordem social? Não por certo. E dizem-se constituicionaes, elles que se occupam em atacar todos os principios da constituição do imperio, dizem-se verdadeiros patriotas e liberaes, elles que abusam da imprensa para vencerem pela força das massas, o que não podem conseguir pela discussão livre; para sujeitar a liberdade mais sagrada dos outros, a liberdade de pensar e de exercer os direitos civis e sociaes em geral na orbita marcada pelas leis.!!

E não pense Vmc. que por assim fallar pertenço ao partido saquarema. Não sou nem saquarema, nem luzia; faço justiça aos homens de um e outro partido; vejo em um e outro, pessoas dignas da consideração e estima publica, e em um e outro tambem sevandijas, perversos, malvados, e *fézes da sociedade* (perdõe-me esta expressão). O que desejo sómente he a justiça, a ordem e a paz publica, que os saquaremas têm sempre sustentado e os partidistas da opposição hoje denominada *luzia* sempre hão transgredido, transtornado e perturbado.

Não satisfeitos esses desalmados, que se fazem orgãos da opposição, de haverem applaudido ao estrangeiro, que nos ultraja, que desdenha do pavilhão do imperio, não satisfeitos de levantarem a voz contra o governo do seu paiz para o denunciar a um governo estranho, apresentando aquelle como réo e responsavel perante o estrangeiro; não contentes com haverem collocado o governo brasileiro na triste collisão, que o arrastrou a concorrer para a confecção da lei funestissima, que suscitou a execução da de 7 de novembro de 1839, aquelles homens sem pudor, sem sentimentos de honra e pundonor nacionaes na questão do sul do imperio, tiveram a baixeza e indignidade inaudita de darem armas ao infame Rosas para declarar a guerra ao Brasil. Oh! vergonha do nome brasileiro!! Não, não pode haver maior infamia do que a que resulta de semelhante procedimento. E havera, com taes documentos, quem entenda, que

...HOR EXEMPLAR ENCONTRADO — ILEGÍVEL

semelhantes escriptores representam a opinião de um partido, e o que he mais importante, o espirito publico, o pensamento geral da nação brasileira? Não, a nação brasileira não tem nada commum com escriptores desnaturados e sevandijas, que para vergonha do paiz a que os vio nascer, e que os tolera pela fraqueza e imperfeição de suas leis, se dizem orgãos de um partido de cidadãos brasileiros o qual por certo reprova seus desatinos e violencias. Mas, meu amigo, he facil de ver, que o que faz desatinarem extravaganciarem e desatinarem por aquella maneira aos pretenditos orgãos do partido *luzia*, hea attitude respeitavel que vai tornando o governo, as forças, que tão promptamente vai organisando nas provincias successivamente para remetter para onde se fizer de mister. Essa he que he a causa de sua desesperação, e a ideia da consideração, estima e affeição, que deve de resultar para o partido que está no poder, de suffocar o monstro da anarchia, e se fazer respeitar dos estados nossos conterraneos. De mais, a opposição vê, pelo geito que levam as cousas, que a administração actual vai se apresentar com a maior vitalidade na reunião proxima das camaras, nas quaes necessariamente contara com a maioria em consequencia do que as novas eleições devem achar no poder as mesmas pessoas ou sempre as do mesmo credo politico, e não he neste, nem no seguinte quatriennio, que o partido *luzia* montara ao poder d'onde cahio com a face na lama. Coitada da opposição *luzia*! Ella faz dó, ao mesmo tempo que seus pretendidos e reprobos orgãos merecem a sua indignação a execração das gerações presentes e futuras; pois terão uma pagina negra e horribilissima na historia de nossas dissenções intestinas, de nossos erros e desvarios.

O nosso digno e respeitabilissimo patricio o conselheiro Montezuma d'esta vez não deixará de sahir na lista triplice, pareceme, que com grande maioria e o primeiro; ate ha poucos dias em uma apuração de alguns collegios contava ja grande numero de votos; os outros da lista, provavelmente serão o Pinheiro e o Dr. Innocencio Marques, pois creio, nem Paca, nem algum dos outros compete com aquelles, bem que o Paca seja como que um magico, que possue, não sei que talisman, com que vence nas eleições quando menos se pensa. He ocioso enumerar-lhe as habilitações d'essa nossa *illustração* provincial para uma cadeira no senado. Direi unicamente, que o Paca não he versado em ramo algum dos conhecimentos humanos, e tem por seus habitos uma aversão invencivel aos livros; não se embaraça com theorias algumas, ja entende do que he solido e positivo, e honra lhe seja feita, alem de virtudes privadas, e especialmente de uma benevolencia nativa para com todos os homens, e uma devotação rara aos deveres da amizade, tem sido sempre um bom cidadão, pelo que he o homem das affeições de todos aquelles, que o praticam e o conhecem. He como tal que este estimavel bahiano tem tido assento na camara temporaria, e que, animado pelo bom exito de sua pretenção em mais de uma legislatura, apresentou-se, ou foi apresentado, como candidato a senatoria. Se elle chegar algum dia a ter assento na camara vitalicia por suas qualidades amaveis, póde como Augusto Cezar, no fim de sua bella existencia, convidar os amigos a applaudirem-no por haver representado bem o seu papel no drama d'esta vida. Tambem não seria elle o primeiro, nem o ultimo, que alli tivesse um lugar sem especialidade alguma nas sciencias.

Presentemente não tem occorrido facto algum de importancia politica n'esta provincia, e geralmente os homens estão mais dispostos a gozarem dos prazeres, e do *far niente* da festa do Natal, do que a occuparem-se aliceadamente das cousas politicas. O redactor do *Seculo* pedio treguas para esse fim, porque sente a necessidade de *resfollegar* um pouco, gozar dos *langeres e festas*, para os quaes se apinham os habitantes da Bahia no Rio-Vermelho, Barra e Bomfim, e porque por demais o calor abrasador dos tropicos o tem de sobra fatigado quando coberto da *couraça com que se ampara dos malquerenças e dos golpes do inimigo.*

Assim esperamos, que o nobre pelejador do partido opposicionista *luzia* da Bahia acabe de folgar e satisfazer aos amaveis convites das bellas, e dos amigos, e torne a arena com a armadura reforçada. Esperemos o fim do armisticio para assistirmos aos novos combates, e dizemos o que nos parecer das armes e dos combatentes.

Permitta no entretanto Vmc., lhe occupe alguns momentos, tambem com a opposição n'essa provincia.

Alguns artigos, que tenho lido nos periodicos da Bahia, extrahidos de outros da imprensa opposicionista d'essa provincia, me hão causado não pequena admiração e estranheza. Não parecem escriptos de um partido, que ainda não ha muito fôra vencido, derrotado e *amnistiado*. A audacia, e mesmo imprudencia, com que se exprimem os orgãos d'esse partido, devera servir de lição proveitosa, aos conselheiros da corôa, aos homens experimentados e sensatos do partido da ordem e ao poder moderador: a este poder, á clemencia incomparavel do Imperador para não se liberalisar com tamanha benevolencia, o perdão immenso da amnistia a criminosos, que não pedem misericordia, mas julgam-se com o direito de não serem punidos, e, o que he ainda menos concebivel, não sómente se dizem innocentes, como até alardeiam dos crimes perpetrados, e lançam toda a responsabilidade dos males, que fizeram á sociedade, em culpa do governo e do poder que os beneficiou, tratando de malvados a todos aquelles que lhes não consentiram, que subvertessem e arruinassem completamente a sociedade.

Eis-aqui, entre outros, um trecho de um artigo que ha pouco li no *Guaycurú*, extrahido não sei de que papel da imprensa opposicionista d'esta provincia.

» Muitos homens *ignoram as causas* da revolução de 5 de novembro de 1818; não sabem mesmo o que devem pensar desse «movimento» *que perturbou profundamente* a sociedade brasileira; e como esse «acontecimento» *não realisou* sua ideia principal--a constituinte»--ficaram *immoveis*, na incerteza, e até duvidando da *pureza d'essa revolução*, e muito dos conceitos dos homens que se collocaram á frente della,--dos quaes choramos a perda do mais eminente--o patriota Joaquim Nunes Machado,--os sacrificios e os soffrimentos de outros--os degradados, expatriados, foragidos e......e sacrificios *sob* sacrificios, soffrimentos *sob* soffrimentos; porque o *misero povo* --, *os pobres componezes lá estão no Rio-Grande do sul* soffrendo; *soffrendo, porque acompanharam* o «movimento» *seguiram os impulsos dos seus corações*, suas ideias e suas dedicações.»

Ora, meu amigo, como he que se escrevem tantos disparates, e com uma dicção de menino de escola, em uma provincia, que, como a de Pernambuco, contém um multidão avultada de homens illustrados, e onde ha tantos juizes competentes na arte de escrever, e de discorrer, e nas sciencias juridicas e sociaes? Doe-me dentro d'alma, meu amigo, ver que homens, como esse, que escreveu tanta asneira em tão poucas linhas, e estudantes das aulas secundarias, como uns rapazolas redactores da *Voz da Mocidade* desta provincia, arvoram-se em escriptores publicos, em directores da opinião, e do pensamento geral de um povo, em que ha muito quem saiba pensar, e seja professional nas materias, que devem conhecer, aquelles homens que se constituem orgãos do pensamento nacional ou popular??

Em todo esse aranzel informe, o consciencioso e ingenuo escriptor do tal artigo pretende provar, para a organisação futura da historia da revolução, que *perturbou profundamente toda a sociedade brasileira*, que aquelle *movimento*, aquelle *acontecimento* teve por causas as necessidades sociaes do povo ou da nação brasileira, despresada pelo governo do paiz; diz que o povo quando se constitue de novo independente he uma *grande unidade*, uma *criança*, um *menino*, uma *nação*. Ora ja se vio reunir tantos epithetos tão inconsistentes!

Diz o nobre escriptor, que o primeiro dever do governo he a educação da *grande unidade*, chamada nação, isto he do povo criança, e que a falta do cumprimento d'esse dever, isto he, a falta de educação do povo foi uma das causas principaes do *movimento, acontecimento* ou *revolução* de 5 de novembro de 48 nessa provincia. Diz tambem, que essa rebellião foi--uma sequencia da revolução de 1824--em *toda a sua pureza*; que a sociedade, isto he, a grande unidade criança, ou o povo de novo constituido em sociedade independente, só ingada, em suas relações, o *externo*--o direito; mas que todavia a sociedade he a *expressão do dever*. Que quererá dizer isto?

Assim a funesta revolução de novembro em Pernambuco foi uma sequencia, isto he, um corollario sem duvida ou appendice ou additamento da revolução de 1824 em toda a sua pureza; ambas tiveram por causa o despreso das necessidades publicas, e especialmente a falta de educação do povo, e o governo do Brasil tem culpa de não ter o povo ainda a educação necessaria,--a ideia principal que pretendia realisar esse povo, pela falta da educação, era uma *assembléa constituinte*; o povo do Brasil consiste em pobres camponezes, e esta no Rio-Grande do sul soffrendo, e soffrendo sem culpa, e antes por suas dedicações, por ter seguido os impulsos de seus corações e suas ideias!

A' parte os despropositos que ahi se lêem, os principios do nobre autor do artigo são os proprios do *Guaycurú*, e da opposição revolucionaria do Brasil. Para os nossos verdadeiros liberaes, o governo não tem o direito de fazer punir os revolucionarios; o infeliz Nunes Machado, Pedro Ivo, Borges da Fonseca *et reliquia*, são os melhores cidadãos, os bravos, os verdadeiros filhos da patria, os heroes, são martyres dos innocentes e nobres *impulsos* dos seus corações, merecerião as mais insignes recompensas, pois não tiveram por fim, senão realisar a grande ideia de queimarem ou rasgarem a constituição do imperio, e reunirem-se em assembléa constituinte, por uma lei de eleições, que elles mesmos fariam com mandatarios natos ou naturaes do povo, ou por acclamação no *campo da honra*, para constituirem democraticamente o Brasil, desterrarem e banirem o Imperador, e a familia imperial, abaterem a crista a todos os governistas obedientes a constituição jurada e as leis do imperio, e finalmente fazerem a nação brasileira tão opulenta e prospera, como os nossos conterraneos do Perú, Colombia, Buenos-Ayres, Chili, e como os francezes e os mexicanos.

Não he evidente que he um principio de *eterna justiça* que os cidadãos devem ter a liberdade de calcarem aos pés todas as leis; que o liberal, o bravo, o maior cidadão he aquelle que não conhece superior algum na sociedade, que promove as maiores revoluções, com que abalem mais profundamente todos os alicerces do edificio social? Oh! isto he que he liberdade, isto he que fôra progresso, perfeição, prosperidade! Como o pobre povo, que hoje *está no Rio Grande do sul coberto de andrajos*, reduzido a um *esqueleto de miserias*, e soffrendo illudido em *suas aspirações*, viviria em leito de rosas, vendo correr e jorrar a seus pés abundantes rios de leite e mel! Oh! que maná do céo!!! Oh! idade d'ouro, seculo feliz. E não maldigam-se os perversos, os anarchistas que defendem as garantias de ordem; não maldigam-se o governo do Brasil e seus perniciosos tribunaes que tem sustentado tantas guerras fratricidas, e punido com degredo e *deportamentos* a alguns dos bravos defensores das liberdades publicas, dos *aspiradores* da nova ordem de cousas, e propugnadores do novo direito social!!!

Ah! meu amigo, não sei quando virá o tempo em que os nossos patricios deixem de ser o ludibrio de qualquer asneirão, ou perverso, que sem meritos se queira elevar a todos os cargos e empregos, por meio do imbaimento dos incautos. Não espere vêr esse tempo do triumpho da rasão e das leis no nosso paiz, e não sei se nossos filhos o chegarão a vêr. Mas basta; tenho já demanadamente abusado de sua indulgencia e bondade. Até outra vez. Sou o seu respeitador e amigo.

O Simão.

P. S. Não tencionava escrever á V. S. mais que o que havia feito para ser publicado, porque do mais o nosso amigo o Illm. Sr.... se havia encarregado, como era natural; por isso fiz aqui mesmo estas linhas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1851.

Eis que hoje começa o novo anno, e com elle no presente numero vai o *Diario* incetar o vigesimo setimo de sua existencia. Em uma tão longa carreira, e sendo hoje o segundo jornal do Brasil, que a conta tão aturada, o *Diario de Pernambuco*, tem sempre lutado com difficuldades sem numero, que teriam desanimado a qualquer outro, que como o seu proprietario, se não tivesse compenetrado da grande necessidade de sostentar a imprensa como um dos mais poderosos elementos de civilisação.

Não he certamente necessario ter muita sciencia ou muita penetração para conhecer todos os obstaculos, que se oppõe a marcha do jornalista em um paiz novo como o nosso, onde o amor das letras principia apenas a manifestar-se em um ou outro espirito. Quantos cuidados, e quanta vigilancia não são necessarios ao emprezario, que toma sôb sua direcção a publicação de uma gazeta diaria e de grande formato em uma terra onde só a muito custo se pode obter aquillo, que em outros paizes consegue o jornalista prompto, e até gratuitamente? Quantos desgostos mesmo lhe não fazem soffrer a intolerancia que domina em todo os ramos da vida, e que por tudo se axacerba, e as susceptibilidades mal entendidas e derizorias, os que por qualquer cousa se offendem?

Bem poucos dos que recebem uma gazeta prompta na publicação de todas as noticias quer do paiz, quer estrangeiras, e regular em sua distribuição, podem avaliara fadigas e vigelias porque passão, a que nella collaborão.

Não queremos porém com o que fica dito exagerar o nosso trabalho, nem dar-lhe mais importancia, do que elle pode merecer aos olhos das pessoas entendidas; queremos sim fazer sentir aos nossos subscriptores, que a nossa constancia tem sobejamente correspondido a sua coadjuvação patriotica e que a firmeza do nosso animo tem arrostrado o que outros não tem podido vencer; pelo que de oito companheiros de publicação diaria, que temos tido, nem um so se tem podido conservar, e todos hão abandonado a carreira, sendo que ainda ha pouco segundo nos consta suspendeo a sua publicação, o que por ultimo appareceo.

Nós lamentamos sinceramente todas as causas de desanimo, que tem feito desapparecer da arena esses athletas, e fazemos votos para que ellas cessem de todo em nossa provincia.

Sempre dedicado a causa dos interesses moraes e materiaes do paiz, e especialmente a dos interesses do commercio o *Diario de Pernambuco*, continuando em sua afanosa carreira jamais perderá de vista um tão nobre fim, e fará quanto em si couber por satisfazer a expectativa dos seus assignantes a quem só pedimos a promptidão da pequena paga, com que nos auxiliam, e que alguns injustamente retardam sem comprehenderem quão necessaria e indispensavel ella nos he para preenchermos aquelle fim. Por nossa parte podemos assegurar-lhes, que nada pouparemos para tornar o nosso jornal o mais interessante que nos for possivel, e que desde já unimos o reconhecimento que lhe devemos as felicitações pela prosperidade, que lhes anhelamos em o novo anno, que começa

---

Installou-se hoje o tribunal do commercio, o qual composto de cidadãos respeitaveis e merecedores da confiança do respectivo corpo nacional e estrangeiro d'esta praça, offerece uma verdadeira garantia aos direitos, e bôa fé dos commerciantes. Dotado de um novo codigo appropriado as circumstancias e usos do paiz, o commercio brasileiro não tera mais que soffrer as vicissitudes e incoherencias de uma presprudencia informe basada em legislações exoticas, e emdesposições aqui e alli encontradas nas ordenações e alvarás dos reis de Portugal; e livre d'esse pesadelo, que o acabrunhava, vai experimentar emfim os beneficios de uma legislação systematica, reunidos aos que são de esperar da sua applicação por tribunaes especiaes

---

Consta-nos que o Sr. marechal de campo Antonio Corrêia Seara, se acha nomeado commandante das armas da provincia do Rio Grande do sul, para onde ficará a partir na sahida do vapor.

Recebemos dous numeros do *Times*, de 9 e 11 de novembro, os quaes pouco trazem, além das noticias que ultimamente publicamos acerca do estado da Europa; comtudo do que colhemos vamos dar um resumo aos nossos leitores.

Em França, eis o que mais recentemente havia occorrido. E a Paris havia sido condemnado o editor de um jornal, que tem por titulo a *Moda*, por haver publicado um artigo insultuoso contra o presidente da republica. O tribunal, que julgou o editor, o condemnou a tres mezes de prisão, e lhe impoz uma multa de dous mil francos; absolvendo a Mr. Besseliwre autor do artigo, que foi objecto do crime.

O prefeito de policia de Paris suspendeu a um commissario de policia, por infundadas communicações que lhes fez, de supostas tentativas de assassinatos contra a pessoa do general Changarnier, e do presidente da assembléa. As eleições municipaes no Loire, e no Sena tinham sido favoraveis ao partido da ordem.

Prussia. Neste paiz continuavam as graves complicações com Austria; pelo que os conselhos do congresso de Varsovia, nada trouxeram de definitivo sobre os negocios da Allemanha. Depois da prematura morte do conde de Brandenburgo, que teve lugar ultimamente, perda essa por certo muito fatal a Prussia, principalmente na actualidade; aconteceu que Mr. Radowits deu a sua demissão do cargo de ministro dos negocios estrangeiros, demissão que foi aceita pelo rei; e dizia-se que o conde Bernstorff; embaixador prussiano juncto a côrte de Vienna, havia sido chamado a Berlin, para ser encarregado da pasta, que acabava de vagar. Essa mudança no ministerio, deu lugar, a que se espalhasse o boato, de que talvez houvesse tambem alguma modificação na politica da Prussia, o que todavia parece que não tera lugar porque essa potencia continua em suas ostentações militares. Um forte destacamento de hussares prussianos acabava de occupar Canel e Tulda. O governo austriaco tinha enviado uma nota a Berlin, exigindo que as tropas prussianas evacuassem o eleitorado de Uesse. A este respeito Radowits posto que fora do ministerio foi consultado, e seu parecer foi, que sendo a occupação de Uesse pelas forças prussianas um facto consumado, não devia o governo attender as exigencias d'Austria.

Nada mais consta de extraordinario nos diversos paizes da Europa. Alguns jornaes continuavam ainda a repetir a noticia, de que o governo turco ia por em liberdade a Kossut e seus companheiros do exilio, certo de que não encontraria desapprovação da parte da Austria, visto achar-se desde a muito extincta a revolução hungara.

Na Inglaterra os jornaes tambem se occupam ardentemente da nomeação dos novos bispos catholicos, e diversos bispos protestantes haviam dirigido pastoraes a suas dioceses, em que exprobravam summamente ao que denominavam por agressão papal. Não obstante isso não acreditamos que no meio de tão graves successos, quaes os que presentemente se dão na Europa, o povo inglez, em cujo caracter tanto confiamos, se destraia, e se amofine com uma questão religiosa; deixando de representar esse grande papel que lhe dá tanta importancia nos destinos do mundo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 30	7:768,648
Idem do dia 31	8:709,865

Descarregam hoje 2 de janeiro.

Brigue -- *Tetania* -- bacalhão.
Patacho -- *Eolian* -- farinha e bolachinha.
Barca -- *Energy* -- mercadorias.
Brigue -- *Minerva* -- idem.
Escuna -- *J. C. Ridgway* -- bacalhão.
Brigue -- *Perless* -- idem.
Brigue -- *Burkeel* -- idem.
Brigue -- *J. F. Matheus* -- idem.
Patacho -- *Loper* -- farinha e bolachinha.

RENDIMENTO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1850.

Rendimento total	245:687,271
Restituições	692,320
Réis	244:994,951
Direitos de consumo	240:001,479
Dito de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	165,253
Dito dito para os portos do imperio	133,254
Expediente de 5 por cento dos generos com carta de guia	490,608
Dito de 1/2 por cento dos generos do paiz	339,414
Dito de 1 1/2 por cento dos generos livres	40,671
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias	542,018
Premio de 1/2 p. c. dos assignados	2:886,783
Multas calculadas nos despachos	74,438
Ditas diversas	270,000
Patentes dos despachantes geraes	25,000
Emolumentos de certidões	26,040
Réis.	244:994,951

Nas seguintes especies.

Dinheiro	97:768,708
Assignados	147:226,243

Receita extraordinaria.

Novos e velhos direitos recebidos dos empregados	51,000

Depositos.

Em balanço no ultimo de novembro	3:573,431	
Entrados no corrente mez	659,009	
		4:232,440
Sahidos no corrente mez		447,235
Existentes Réis		3:785,205

Nas seguintes especies.

Dinheiro	951,595
Lettras	2.833,610

Alfandega de Pernambuco. 31 de dezembro de 1850.--O escrivão interino, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 30.	5:742,494
Diversas provincias	441,088
	6:183,582
Idem do dia 31	4:095,667
Diversas provincias	460,881
	4:556,548

RENDIMENTO DO MEZ DE DEZENBRO DE 1850.

Consulado de 7 p. cento	79:854,763	
Dito de 2 por cento	49,680	
Dito de 1/2 por cento	26,630	
		79:931,073
Ancoragem para fóra do imperio	5:222,700	
Dita para dentro do dito	363,928	
Ditos de 5 por cento	37,500	
Expediente das capatazias	621,185	
Selos	1:124,534	
Emolumentos de certidões	11,560	
		7:381,407
		87:312,480

Diversas provincias.

Dizimo do algodão do Ceará	207	
Dito dito do Rio Grande do norte	2,238	
Dito dito da Parahiba	73,027	
Dito do assucar das Alagoas	2:957,340	
		3:689,811
		91:002,291
Depositos sahidos	112,619	
Ditos existentes	1:204,530	

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de dezembro de 1850. -- O escrivão, *Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.*

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 30

Trieste, polaca austriaca *Guglielmo*, de 327 toneladas: conduz o seguinte: 3,320 saccos com 16,600 arrobas de assucar e 6,000 vaquetas.

New-York, patacho inglez *Isabella*, de 224 toneladas: conduz o seguinte: 3,300 saccos com 16,500 arrobas de assucar.

Buceo, barca portugueza *Amazonas*, de 216 toneladas: conduz o seguinte: 100 barriquinhas e 150 barricas com 1,553 arrobas e 4 libras de assucar.

Buenos-Ayres com escalla por Buceo, patacho hespanhol *Tranpto*, de 172 toneladas: conduz o seguinte: 89 couros seccos por reexportação, já manifestados e lastro de areia.

Idem do dia 31.

Canal, escuna ingleza *Volo*, de 226 toneladas: conduz o seguinte: 3,150 saccos com 15,750 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 30	273,250
Idem do dia 31	200,075

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 30	3:270,862
Idem do dia 31	2:483,114

RENDIMENTO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1850.

Direitos de 3 por cento	35:067,354
Direitos de 5 por cento	6:229,865
Capatasia	1:200,640
Decima urbana	17:892,088
Meia siza	981,458
Novos e velhos direitos	278,855
Selo de heranças	297,909
Cinco mil rs. por escravo despachado	20,000
Emolumentos de passaportes de policia	600
20 p. c. do consumo d'ago'ardente	298,304
Impostos de 12,800 rs.	115,200
Multas	38,843
Juros	26,105
Réis.	62:447,821

Mesa do consulado provincial, 31 de dezembro de 1850. -- No impedimento do escrivão, *José Cavalcante de Albuquerque.*

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1850, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - -	As transacções effeituadas tiveram a base de 30 d. por 1,000 rs.
Assucar - - -	Em consequencia dos dias santos, as entradas e vendas foram diminutas.
Algodão - - -	Pelo mesmo motivo as entradas foram pequenas: tendo-se vendido de 6,500 a 6,600 rs. por arroba de primeira sorte.
Couros - - -	Venderam-se a 125 rs. por libra dos salgados.
Aço de Milão.	Idem de 20,000 a 21,000 rs. por quintal.
Bacalhão - -	Tivemos seis carregamentos, dos quaes dous foram vendidos ácerca de 9,000 rs. por barrica, dous estão por vender e dous seguiram para os portos do sul: o deposito monta a 15,000 barricas.
Carne-secca -	Os preços regularam de 1,500 a 3,000 rs. por arroba da do Rio-Grande, e de 1,000 a 2,000 rs. a de Buenos-ayres; ficaram em ser 19,000 arrobas.
Carvão de ped.	Vendeu-se a 10,000 rs. por tonelada.
Far. de trigo -	Entraram dous pequenos carregamentos dos Estados-Unidos, com os quaes o deposito fica elevado a 14,000 barricas: os preços continuaram de 13 a 17,000 rs. por barrica.
Vinhos - - -	Vendeu-se o de Cette de 108 a 112,000 rs por pipa.

Ficaram no porto 57 embarcações a saber; 1 austriaca, 4 americanas, 18 brasileiras, 1 bremense, 2 dinamarquezas, 3 francezas, 3 hespanholas, 10 inglezas, 9 portuguezas, 2 suecas, 3 sardas e 1 toscano.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 30.

Philadelphia -- 49 dias, patacho americano *Eolian*, capitão Blanchard, equipagem 7, carga farinha de trigo e fazendas; a Deane Youle & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte -- Vapor *Bahiana*, commandante o primeiro tenente Seguntino. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para o Pará, o Brasileiro José Leopoldo da Silva.

Navios entrados no dia 31.

Aracaty -- 10 dias, hiate nacional *Angelica*, mestre José Joaquim Alves da Silva, equipagem 7, carga algodão e couros; a Antonio Joaquim Seve. Passageiros, Manoel Joaquim Seve com sua familia e uma escrava e 5 escravos a entregar.

Parahiba -- 24 horas, lancha nacional *Tres Irmãos*, mestre José Duarte de Souza, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Joaquim Duarte de Azevedo.

Idem -- 24 horas, lancha nacional *Nova Santa Cruz*, mestre Antonio Manoel Affonso, equipagem 5, carga tóros de mangue; ao mesmo mestre. Passageiro, Estevão José Ribeiro.

Rio de Janeiro -- 20 dias, patacho nacional *Neireda*, mestre Manoel José de Sena Martins, equipagem 10, carga varios generos; a Novaes & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York -- Patacho inglez *Isabella*, capitão George Perrete, carga assucar.

Novios entrados no dia 1.º de janeiro.

Terra-Nova -- 27 dias, brigue inglez *George Robenson*, capitão John Boyes, equipagem 12, carga bacalhão; a Le Breton Scharamm & Companhia.

Malaga -- 33 dias, polaca hespanhola *Lince*, capitão João Maristany, equipagem 12, carga vinho e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Bahia -- 10 dias, brigue nacional *Mariana*, capitão José Dias Correia da Silva, equipagem 20, carga lastro e alguns generos; a Manoel Ignacio de Oliveira. Passageiros, Emilio Deogenis de Oliveira, Joaquim Pinto Guimarães e 2 escravos a entregar.

Idem -- 11 dias, brigue *D. Affonso*, capitão Antonio José Pereira Parobe, equipagem 14, em lastro; a Machado & Pinheiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buceo por Buenos-Ayres -- Barca portugueza *Amazonas*, capitão Nicolao Repeto, carga assucar.

Canal -- Escuna ingleza *Volo*, capitão William Rendell, carga assucar.

Trieste -- Polaca austriaca *Gulielmo*, capitão Eramos Silenze, carga assucar.

EDITAES.

O dezembargador honorario Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, official da ordem da Roza, commendador da de Christo, deputado a assembléa geral legislativa, e chefe de policia desta provincia por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber, que tem-se de arrematar o fornecimento diario dos presos pobres da justiça da cadeia desta cidade durante o anno proximo vindouro; e portanto as pessoas que estiverem nas circumstancias de fazer o dito fornecimento, poderão comparecer nesta secretaria com as suas propostas até o meiado de janeiro proximo, certos de que estas terão por base as condições que foram contratadas com o ultimo arrematante, e que são as seguintes: 1.º, que será dado a cada preso por almoço uma tigella de café e um pão de vintem; 2.º, que para o jantar, que sera a uma hora da tarde, se dará nos domingos, segundas e quintas feiras uma libra de carne fresca, caldo, e um decimo de farinha, nas terças e quartas feiras, meia libra de carne seca com feijão em

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

proporção, he o mesmo decimo de farinha, nas sextas e sabbados, meia libra de bacalhão, e o mesmo decimo de farinha, acrescentando nos dias de carne dez réis de toucinho, e quatro réis de couve por cada preso; 3.ª, que a comida será dada pelo fornecedor prompta, e com a necessaria limpeza na cozinha da cadeia, e destribuida em bandejas de madeira ou de estanho, a cada preso, ou por turmas de dous até cinco, conforme isso parecer mais conveniente a requesição dos presos; 4.ª, que se dará ao arrematante pelo fornecimento de cada preso a quantia de 160 réis diarios, que esse pagamento será mensalmente feito precedendo attestado do chefe de policia, em que se declarará que cumprira as suas obrigações, e que para obte-lo se compromettia a cumprir igualmente a portaria de 31 de janeiro dirigida ao fornecedor José da Costa Albuquerque; 5.ª, que elle fornecedor se sujeitará mais a ser despedido todas as vezes que o chefe de policia conhecesse não ter elle cumprido as condições a que se obrigara; 6.ª, que lhe será dada por esta repartição a lista dos presos pobres existentes na cadeia a quem se ouvesse concedido rações diarias, afim de por ella regularisar-se no cumprimento dos seus deveres, ficando por entendido que no fornecimento dos presos pobres não serião contemplados os escravos em rasão de correr elle por conta do carcereiro como he de lei e estyllo.

Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1850.—Eu Antonio José de Freitas, primeiro amanuense, o subscrevi.—O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello*.

O Illm. Sr. inpector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, para conhecimento de quem pertencer, a circular do tribunal do thesouro publico nacional de 25 de novembro ultimo abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 30 de dezembro de 1850.—No impedimento do official maior, *Emilio Xavier Sobreira de Mello*.

« Circular n. 14.—Joaquim José Rodrigues Torres, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, em additamento á circular de 13 de fevereiro deste anno, declara que por moeda nacional se deve entender não só a que se tem cunhado no imperio depois da declaração de sua independencia, e as que anteriormente eram privativas do Brasil, mas tambem as peças de ouro de quatro oitavas do valor de seis mil e quatrocento réis cunhados antes daquella epoca, quer no Brasil quer em Portugal, as quaes todas se continuarão a receber nas estações publicas do imperio pelo padrão da lei de 11 de setembro de 1846, e valores declarados no decreto de 28 de novembro do mesmo anno.

« Thesouro publico nacional, em 25 de novembro de 1850.—*Joaquim José Rodrigues Torres*.—Conforme.—*João Maria Jacobina*. »

O cidadão Manoel José Teixeira Bastos, cavalheiro da ordem da Roza, juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional, que Deos guarde, etc.

Pelo presente faço publico aos moradores da mesma freguezia, que em virtude da circular, datada de 21 do corrente dezembro, dirigida a este juizo de paz pelo Exm. presidente desta provincia, são convidados todos os cidadãos paisanos á virem-se a listar, como voluntarios para o serviço do exercito, sob as condições de servirem pelo tempo de oito annos, mediante o premio de duzentos mil réis, e duzentas braças de terra, que lhes serão dadas em propriedade; e aquelles que unicamente se quizerem contratar por quatro annos, terão somente cem mil réis de premio, e a concessão de cento e cincoenta braças de terra.

Lembro a todos os cidadãos paisanos, mormente a aquelles que não tendo a seu favor nenhuma das isenções legaes, estão no caso de serem compellidos a semelhante serviço, as vantagens immensas de acudirem voluntarios ao chamamento da patria, correspondendo assim de um modo condigno a generosidade e benevolencia do governo de Sua Magestade, que podendo obriga-los a este serviço sem offensa de seus direitos, prefere este meio, com que prova não só sua brandura, como as intenções beneficas de que está animado em beneficio do seu povo. O presente será publicado pela imprensa, e fixado em todos os lugares publicos desta freguezia.

Freguezia de S. José do Recife, 30 de dezembro de 1850.—*Manoel José Teixeira Bastos*.

Declaração.

—Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife, acha-se recolhido á cadeia desta cidade por andar fugido, o preto José, que diz ser escravo de Manoel Joaquim morador na Passagem, quem for seu legitimo senhor, pode-se dirigir a mesma subdelegacia, com seus documentos legaes, que provando a posse do dito lhe será entregue.

Avisos maritimos.

—Sahirá para Lisboa com brevidade por ter parte da carga prompta, a barca portugueza *Carlota&Amelia*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, da qual he capitão Caetano Gaspar Pestana: para carga ou passageiros, para o que tem os melhores commodos: trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o dito capitão.

Para o Ceará.

Em consequencia dos dias santos foi espaçada a sahida do brigue *Empreza* para 6 de janeiro, quando sahirá impreterivelmente: para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar, com Francisco Joaquim Pedro da Costa.

—Para a cidade do Porto sahe, com muita brevidade, a veleira e bem conhecida barca portugueza *S.-Cruz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

—Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo Vencedor*, por ter o seu carregamento quasi completo: para o restante e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

—Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *Amelia*, póde ainda receber alguma carga a frete e passageiros: trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

—Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

—Para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Emilia*, de primeira marcha, pretende sahir no principio de janeiro, por ter já parte de seu carregamento: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passem, dirija-se ao capitão Joaquim José dos Reis, ou a Lima Junior & Companhia, rua da Cruz n. 28.

—Para o Rio de Janeiro sahe a galeota *Santissima Trindade*, de superior marcha, forrada e encavilhada de cobre, por todo o presente mez por já ter grande parte da carga contratada, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha rua do Vigario n. 11.

—Vende-se o brigue denominado *Piratinim* do lote de 204 toneladas, forrado de cobre, com lancha, bote, e todos os pertences de aparelho, prompto para fazer qualquer viagem, quem o pretender pode ir ou manda-lo examinar no ancoradouro defronte da escadinha do passeio publico aonde está fundeado: para tratar na rua da Cadeia n. 39 com Amorim Irmãos.

Leilão.

—Defendini Bortolo fará leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, dos mais variados ricos e modernos gostos em obras de alabastro marmore, pedra agatha; bem como um sortimento de outras variadas e elegantes obras em barro cozido e envernisado representando estatuas, leões, globos, vasos, e outros muitos objectos para adornos de jardins, salas e palacios, tudo do mais apurado gosto, e vindos ultimamente da Italia, quinta feira 9 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu deposito no Atterro da Boa Vista n. 53.

Avisos diversos.

—Precisa-se de uma mulher para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, não tendo por costume embriaga-se: paga-se bem: na rua do Cano n. 36.

—José Luiz da Silva Guimarães mora na rua Bella, casa terrea n. 25, e continúa a ter o seu escriptorio na rua larga do Rozario n. 33, primeiro andar.

Escripturação mercantil.

A classe de escripturação mercantil por partidas dobradas, que o abaixo assignado annunciou que ia abrir em sua casa, na rua do Pilar n. 40, deverá começar no dia 7 de janeiro corrente. As pessoas que quizerem frequenta-la, se servirão procura-lo com anticipação, para se matricularem, no escriptorio dos Srs. C. Starr & Companhia, na rua da Aurora.—*José da Maya*.

—Precisa-se de dous rapazes para caixeiros do botiquim de Santa Isabel; adverte-se que he só para as noites de espectaculo: quem quizer, dirija-se ao botiquim do Sr. Paiva, junto ao theatro de S. Francisco.

—Quem precisar para ama de casa de uma mulher estrangeira, annuncie para ser procurado: prefere-se para casa estrangeira.

—Precisa-se fallar ao Sr. Thomé Francisco da Costa: na rua do Livramento n. 4.

—No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 72, se dirá quem da dinheiro a juros com hypotheca em casas terreas.

—O abaixo assignado avisa ao Sr. arrematante de ago'ardente de producção brasileira, que deixa de vender dito genero em sua taverna da travessa do Queimado n. 3, desde o 1.º de janeiro de 1851 em diante.

—No becco do Theatro, por cima do botiquim do Sr. Paiva, segundo andar, precisa-se de uma mulher branca de idade para tomar conta da direção de uma casa de homem solteiro, sabendo a mesma engommar, coser e cozinhar com toda a limpeza e asseio; bem como se exige que seja livre de pensão de familia e dê fiador a sua conducta: a tratar no mesmo sobrado das 6 horas da manhãa ás 8 do dia, e do meio-dia ás 3 da tarde.

—Precisa-se de um caixeiro para a padaria da rua larga do Rozario n. 48: a tratar na mesma.

—Roga-se ao Sr. Dr. Luiz de França Muniz Tavares que tenha a bondade de apparecer na rua do Rangel n. 36, primeiro andar, das 6 ás 8 horas da manhãa, e de 1 ás 4 da tarde para se tratar de negocio de seu interesse, pois apezar do annunciante ter procurado o mesmo Sr. por diversas vezes, nunca lhe tem sido possivel encontra-lo.

—Precisa-se de um homem que já tenha servido no exercito para findar o tempo de outro, dando-se-lhe boa gratificação: a tratar na rua do Mondego n. 67.

Roubo.

No dia 23 de dezembro furtaram da casa do abaixo assignado, em Santo Amaro, um cordão de ouro com duas voltas e um coração de dito maciço com o peso de quatro oitavas e meia; o cordão ignora-se o peso, sendo tudo de lei; julga-se ser uma preta que vende pão-de-ló, e porque desde esse dia não tenha apparecido mais em dito lugar, roga-se, pois, a qualquer pessoa que lhe sejam offerecidos de os apprehender, ou no caso que já tenham comprado de declarar por esta folha, que se lhe dará o mesmo dinheiro.—*José de Souza Teixeira*.

—Precisa-se alugar um criado portuguez, que entenda de bolear carro e tratar de cavallos, para uma casa de familia ingleza: a fallar no armazem de Miguel Carneiro, corretor geral, rua do Trapiche n. 40.

—O cirurgião Manoel Joaquim Pereira faz sua residencia, no sitio denominado Olho de Vidro, na estrada de Parnameirim.

—Offerece-se uma mulher de meia idade e de boa conducta para ama de uma casa de senhora viuva: quem pretender, dirija-se á rua do Fogo n. 47.

Homœopathia.

Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola homœopathica do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á França, onde praticou com os primeiros homœopathas daquelle paiz, principalmente no consultorio do instituto homœopathico de Paris, poderá ser procurado a qualquer hora, em sua casa, Aterro da Boa Vista n. 26, segundo andar.

Os pobres receberão consultas e remedios *gratis*.

—Abrem-se e imprimem-se bilhetes de visita em qualquer caracter, rotulos e todos os objectos que demandam preceitos calligraphicos, retratos e quaesquer desenhos, sinetes typos emblematicos, ornamentos para capas de livros, e afinal todos os objectos da arte de gravura em alto e baixo relevo, e com delicadesa. As pessoas que pretenderem algumas destas cousas, dirijam-se á rua do Brum, defronte da fundição ingleza, ou nas seguintes lojas de livros: na rua da Cruz n. 56, na praça da Independencia ns. 6 e 8, e no pateo do Collegio n. 6, onde se for mister poderão deixar seus nomes e morada para serem procuradas.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

—Precisa-se de uma ama de leite: quem estiver em taes circumstancias, ou tiver para alugar, annuncie.

—Precisa-se de uma ama de leite: a fallar na rua larga do Rozario n. 35, loja de miudezas.

—Precisa-se de uma ama para fazer as compras e o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Mangueira n. 3.

—Aluga-se o segundo andar da casa n. 48, na rua larga do Rozario, sendo do lado da sombra: a tratar na padaria do Sr. Valença.

A preta Joaquina, de 20 a 25 annos de idade, alta, magra e fula, escrava do Dr. Cosme de Sa Pereira, desappareceu no dia 15 do corrente do Monteiro, onde estava lavando roupa, e da qual levou parte: roga-se as autoridades policiaes, ou a outras quaesquer pessoas, que se a encontrarem, a mandem levar na rua da Cruz do Recife n. 53, ou na Passagem, em casa da viuva Brito, que mora defronte da Capunga, onde se pagará qualquer despeza que por ventura se tenha feito.

—Os abaixo assignados tendo chamado os seus credores, e como estes não deliberassem nada, vendem a padaria para pagamento dos mesmos: quem a quizer comprar, dirija-se a mesma, defronte da fortaleza das Cinco-Pontas n. 154.

Soares & Silva.

—Offerece-se uma mulher branca de meia idade para o serviço interno de casa de familia; afiança-se sua boa conducta e muita habilidade: quem quizer, dirija-se á rua das Larangeiras n. 23.

—Precisa-se de uma criada parda ou preta para o serviço de rua de uma casa de pouca familia: na Ponte Velha n.....

Festa.

Os devotos do Senhor Bom Jesus d'Agonia, que se venera na matriz de Santo Antonio do Recife, fazem sciente ao respeitavel publico, especialmente a aquellas pessoas que se dignaram de os coadjuvar, que a festa do mesmo Senhor, que estava determinada para o dia 1 de janeiro proximo futuro, fica transferida para o dia 19 do mesmo mez, por assim ser necessario.

—Sinhorinha Luzia da Conceição, viuva do Herculano José de Freitas, faz sciente ao respeitavel publico, que José Mendes Salgado Guimarães deixou de ser seu caixeiro desde o dia 19 do corrente mez, e para que ninguem se chame a ignorancia faz o presente por ella assignado.

Sinhorinha Luzia da Conceição.

—Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos, que seja diligente e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

—Precisa-se de um menino brasileiro, de 11 a 14 annos, que tenha boa educação, para criado grave de dous meninos. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

Serventes.

Na fundição ingleza da rua do Brum ns. 6, 8 e 10, precisa-se de malhadores de ferreiro, assim como de serventes para o serviço da mesma fabrica.

—Precisa-se de um caixeiro, que entenda de massas, e queira tomar conta de uma padaria por balanço, afiançando sua conducta: atrás da matriz da Boa Vista n. 22.

—Deseja-se fallar ao Sr. Augusto Carlos de Amorim Garcia a negocio que lhe pertence, bem como que ha uma carta para o Sr. Manoel José Lopes Dias: na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

—Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua da Cadeia n. 18.

—Para fechar certas contas roga-se a todas as pessoas desta praça, que se julgarem credoras da casa commercial Schafheitlin & Tobler de apresentar suas contas na mesma casa até o dia 31 do corrente.

—Precisa-se de um criado nacional ou estrangeiro, que dê boas informações de sua conducta, para o serviço de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

—Aluga-se na rua da União um sobrado com excellentes commodos e vista para a barra: a fallar com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o bacharel Christovão Xavier Lopes.

Roubo.

Na noite de 24 para 25 do corrente foi roubada a taverna da rua do Amorim n. 17, consistindo dito roubo em 50 cruzados novos (moeda portugueza), 1 meia dobla, 7,000 rs. em cobre, 6,000 rs. em notas e algumas macutas (dinheiro de Angola), 1 cordão com 20 oitavas de prata não de lei, 4 botões de bertura, sendo 1 de filigrana, e outros objectos dos quaes não ha lembrança. Mal satisfeitos porém os ladrões por não encontrarem maior vantagem na sua empreza, tiraram as torneiras das pipas e deixaram correr os liquidos pelo meio da casa: comquanto as provas sejam assás salientes, todavia ainda não são sufficientes para se proceder criminalmente contra taes salteadores; por isso quem descobrir o roubo e seus autores, participará na dita venda, que será generosamente recompensado, guardando-se-lhe segredo.

—Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo e qualquer serviço de uma casa: na rua do Rozario larga n. 26, terceiro andar.

—Precisa-se de uma ama de leite sem cria: na rua do Queimado loja n. 37 A.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

—Arrenda-se uma casa no Caxangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte e com banho no fundo do quintal, tendo a mesma alguns arvoredos, seis quartos, duas grandes salas, corredor lavado, os pretendentes dirijam-se ao trapiche do Barboza a fallar com Antonio Muniz Machado.

—No becco do Gonsalves, armazem do Araujo, e na rua da Cruz armazem n. 33 de Sá Araujo vende-se superior farinha em *saccas*, mais barato que em qualquer outra parte, bem como no ultimo armazem vende-se tambem solla, couros miudos, sapatos e tijolo para limpar metaes, etc.

—Precisa-se de uma mulher que esteja costumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44.

—Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar: nesta typographia, se dirá quem aluga.

—Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, a excepção de venda, uma pessoa com habilitações, dando fiador á sua conducta: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 60, primeiro andar.

—Precisa-se arrendar annualmente um sitio bem perto da praça, tendo planta de capim para dous cavallos, ainda mesmo principiando o arrendamento em janeiro ou fevereiro em diante: quem tiver annuncie.

—Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

O facultativo J. B. Casanova mudou o seu consultorio homœopathico da rua da Cadeia para a rua das Cruzes n. 28, segundo andar, onde continúa a dar consultas todos os dias. Os pobres serão tratados gratuitamente.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

—Domingo 24 do passado, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

Compras.

—Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

—Compra-se um caxorro de fila ou atravessado, que seja novo e brabo: na rua do Livramento n. 14.

—Compra-se um tronco: na rua da Senzalla Velha n. 90.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia loja n. 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy. Na mesma loja está patente a lista da 3.ª loteria de S. João Baptista da Lagôa.

—Na rua dos Pires, bairro da Boa Vista n. 19, ha para vender dous ricos espelhos grandes, proprios para uma senhora se vestir, assim como um terreno com 180 palmos de frente e 320 de fundo, com alguns arvoredos, e uma parda recolhida com algumas habilidades.

Vendem-se chitas finas a 120 rs.

Peças de chita limpas, roxas, para luto aliviado, a 4,500 a 120 rs. o covado; córtes de cambraias com 6 varas e meia, de bonitos padrões e de cores fixas, a 2,600; e 100 saccos novos de estopa, cada um com 2 varas, por atacado a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy. Na mesma loja está patente a lista da 3.ª loteria de S. João Baptista da Lagôa.

—Vende-se um superior cavallo de cabriolet, com bons andares, muito manteudo e novo: na cavallarice do Pessoa, no fim da rua da Roda, das 8 horas da manhãa as 5 da tarde.

Aos 20:000 000 rs.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, recebeu-se a lista da loteria a beneficio da igreja de S. João Baptista da Alagôa, e ahi foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber: 5585—2:000$ rs. 3676—200,000 rs. 3147—100,000 rs. 3150—100,000 rs. 4243—40,000 rs.; bem como bilhetes da 13.ª loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy, chegados ultimamente pelo vapor, os quaes se vendem pelos preços seguintes: inteiros a 22,000, meios a 11,000, quartos a 5,800, oitavos a 2,900 e vigesimos a 1,490.

Ai da humanidade!

Se não fôra Alexandre Spina, descobridor dos oculos para nariz no seculo XIV, as pessoas miupes, ou de vista cançada não sahiriam de casa logo que soffressem tal molestia, ou chegassem a certa idade, sôb pena de andarem dando espectaculo pelas ruas, servindo de bobos, já pelas caricaturas que nos fariam quando quizessem encarar os objectos, e as quedas que dariam outros quando andassem; como ainda acontece nas nações antipofagas, que os velhos a quem geralmente accommette tal molestia, não sahem do copiar de suas cabanas ou residencias, e só servem de consultorios, curandeiros ou outras bobeias. E de mais, como ao par do rapido progresso das sciencias e artes se poria um miope ou presbitero sem o auxilio de um par d'oculos! Responda a medicina quer moderna quer antiga: a simples reflexão a tal respeito torna melancolico ao mais jovial pensador, e he por isso que se recommenda a quem soffrer tal incommodo os va procurar, chegadinhos ha pouco, na rua larga do Rozario n. 35.

—Vende-se um moleque: na rua Nova n. 46.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

Vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000$000.

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n. 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5.000,000 rs., e estão expostos a venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

—No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 54, de Estima & Ramos, cha-se para vender um rico sestante do melhor autor *Troughton*, por preço muito barato.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua do Queimado n. 23, loja, vendem-se os muito afortunados bilhetes da 13.ª loteria ordinaria, a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy, da qual teremos a lista pelo primeiro vapor; assim como que acabamos de vender os bilhetes da loteria de S. João Baptista da igreja matriz da freguezia da Alagôa, e entre elles o n. 3154 com os 20:000,000 rs., dous com o premio de 100,000 rs., dous com o de 40$ rs., e trinta e tantos com o mesmo dinheiro.

—Vendem-se chitas, a 160; ditas de coberta, a 200; fustões para collete, a 400 e 240; riscados para calças, a 200 e 240; brins escuros, a 480; ganga transada para saia ou calças de escravos, a 120; estopa, a 200; vestidos de cassa, a 2,000; suspensorios, a 80; cassas de todas as qualidades e limpas, a 400; ditas sujas, por todo o preço; e lustrim verde, a 160: a tratar na rua das Larangeiras n. 29.

—Na rua das Cinco-Pontas, sobrado em frente a matriz nova, vende-se uma escrava de 22 annos, que engomma, cose bem, cozinha e tambem lava.

Boa cozinheira e engommadeira.

Vende-se uma bonita escrava, parda, de 20 annos de idade, com uma filhinha de 4 mezes, a qual cozinha e engomma bem, he muito fiel e não tem vicios, o que tudo se afiança; e 1 preto, moço, muito robusto, proprio para armazem de assucar ou engenho, por ter muita força: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

—Vendem-se 16 escravos, sendo 1 bom moleque de 18 annos; 1 dito carreiro, que entende de pedreiro; 6 escravas do serviço de campo; 3 pardos de 18 a 30 annos; uma linda mulatinha de 12 annos e recolhida, que cose, engomma liso, faz bem lavarinto e marca de linha; uma dita de bonita figura, que engomma, cozinha e he recolhida; duas escravas de 18 a 22 annos, que engommam e cosem; 6 ditas de todo o serviço de rua; e duas ditas de meia idade, por preço commodo: na rua Direita n. 3.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 27.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, veuns, senadores e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

Vacca.

Vende-se uma linda vacca turina com cria já grande, ambas vindas de Lisbôa: para ver e tratar no sitio do Tasso, na [illegible] das Almas das Moças.

MUTILADO

Vende-se superior farinha
gallega, em meias barricas : no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um ; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

A 1,600 rs.

— Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs. ; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça ; cobertores de algodão de côres, a 720 rs : na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

—Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs. ; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,
na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado ; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara ; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegeda ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lã : na rua do Trapiche n. 10.

A ellas antes que se acabem.

—Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs , obra forte : na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

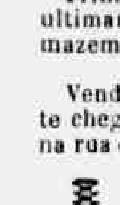
SSSF.

Frinhaa nova da marca SSSF, chegada ultimamente : na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J Tasso Junios.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17.

Superiores vinhos.



Na rua da Cadeia, n. 1,
vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado, como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Cracavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc. ; assim como outros muitos generos de optimas qualidades, e de que sempre esta prevenido este estabelecimento.

Cortes de casemira, a 3,5000 a 4,000 rs.

— Vendem-se córtes de casemira de côres, a 3.500 e 4,000 rs. ; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melheres gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se acabem : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

— Madama Rosa Hardy tem o prazer de avisar a todas as senhoras de bom gosto, que, além das fazendas ja annunciadas, recentemente se acha provida de um completo e esplendido sortimento de novas e finas fazendas, consistindo em magnificos manteletes e capotinhos de furta-cores adamascados ; ditos de ditos de diversas e ricas cores, feitos em França ; ricos capotinhos de muito superior filó de linho ; lindos chapeos de seda para senhora de moderno gosto, e despachados ha poucos dias ; novo e superior gros de Napolles preto e furta-cor ; novas e delicadas franjas pretas, proprias para manteletes ; bonitas tranças pretas e de côres ; fino chamalote preto, de muita consistencia ; superior sarja preta ; luvas de pellica branca, enfeitadas, com ricas flores e requifes, proprias para casamento ; bonitas e superiores romeiras de filó, brancas ; ditas de linho bordadas ; pennas e novas capellas para casamentos e bailes ; um completo sortimento de flores para chapéos, das mais finas que tem apparecido ; lindos lencinhos de setim de côres para senhora e meninas ; e outras muitas fazendas que serão atentes aos compradores

— — **Vendem-se chapéos de palha americanos. finos e de superior qualidade : na rua do Trapiche numero 8.**

Esguião de algodão a 2$500 a peça de 10 varas.

Vende-se esguião de algodão com 4 palmos e meio de largura, a 2,500 rs. : esta fazenda he muito propria para lençoes, camisas, etc. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado : vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se uma escrava muito bonita, sadia e de habilidades ; e uma dita propria para enxada, tendo com tudo algumas habilidades : na rua larga do Rozario, loja numero 35.

São condeças.

He na rua do Rozario estreita n. 13, antiga padaria que foi do Cunha, onde ha um sortimento geral de condeças muito bonitas, açafates e peneiras : tudo chegado recentemente do Porto e por baratissimo preço.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Queijos londrinos.

Vendem-se queijos londrinos muito frescos, latas com biscoutos, presuntos, caixinhas com massas finas, latas com chocolate de canella fina, vinhos de cherry, setubal, madeira secca e Porto, e outros muitos generos, que a vista do comprador se dirá o preço e se mostrará a qualidade : na rua da Cruz, armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão n. 62.

Vinhos superiores.

Vende-se excellente vinho de champagne, ditos do Porto, madeira e do cherry, em pequenas porções até uma duzia, afiançando-se a superior qualidade de todos, o que se póde ver, na rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de Edoardo H. Wyatt.

A 260 rs.

— Vendem-se fivellas douradas para calça e collete a 260 rs cada uma : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Charutos de S. Felix a 2,100 a caixa

Vendem-se charutos de S. Felix Brandão a 2,100 rs. a caixa de 100 : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões

Codigos do commercio.

Vendem-se codigos do commercio brasileiro, que devem entrar em execução em 1 de janeiro de 1851 : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Pechincha para a festa.

Vendem-se sapatões de lustro a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs : no Aterro da Boa Vista, loja n 58, junto a de seleiro.

Tinta de escrever.

Vende-se tinta preta de superior qualidade em frascos, em porção ou a retalho, por muito commodo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Cal virgem em pedra
chegada de Lisbôa na barca *Carlota e Amelia*, vende-se a preço commodo ; no armazem de Silva Barroca, na rua do Brum, numero 28.

As casas de commercio.

Um rico sortimento de livros em branco de 50 folhas até 400, bem pautados, riscados, de encadernação segura e por preços commodos : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul

-- Vendem-se pedras redondas para moinhos : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 18.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de córtes de vestidos de seda, e brancos, fazenda superior em gosto e qualidade; ditos de cambraia de seda de 7,000 a 12,000 reis ; ditos de cambraia de cores, aberta, cassas de cores, gostos novos ; chita franceza, padrões da cassa ; seda de furta cores, propria para manteletes e capotinhos; lensos bordados de cambraia de linho, muito ricos, proprios para noiva ; pano de linho adamascado escuro, com 9 palmos de largura, fazenda inteiramente nova, propria para cobrir mesas ; e outras muitas fazendas finas de gosto e preço muito commodo.

Casa de modas francezas de Bussard Millocheau, Aterro da Boa Vista n. 1.

— Recebeu-se pelo ultimo navio do Havre um lindo sortimento de modas verdadeiramente parisienses, consistindo em chapéos de seda, de palha e de montaria para senhoras, vestidos para bailes e casamentos, manteletes e capotinhos, plumas e flores, collerinhos de bico verdadeiro, córtes de cassa e cambraia brancos e de côres, lenços de mão de cambraia de linho e de algodão, espartilhos, bicos verdadeiros e outros, fitas de todas as larguras e cores, transas, franjas, luvas, chapéos de palha para meninos e meninas, vestidos para as ditas, fitas, cambraias, lencinhos de garça e de seda, véos e mantilhas para casamento, e mais outras fazendas que se venderão muito em conta.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo , e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs. ; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs. ; dito azul muito fino a 3,000 e 5,500 rs. ; casemira preta, a 5,000 rs. o córte ; dita muito superior, a 10,000 rs. ; córtes de fustão a 320 a 600 rs. ; ditos muito bonitos, a 800 rs ; ditos de setim de côres, a 1,600 rs. ; ditos de gorgurão, a 1,280 rs. ; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado ; córtes de cassa preta, a 2,200 rs. ; ditas a 140 rs. o covado ; riscado de linho azul, a 240 rs. ; córte de brim de linho, a 1,600 rs. ; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000 ; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara ; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs. ; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs. ; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs. ; ditos com listras de seda, a 500 rs. ; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado ; dito furta-côres, a 200 rs. ; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs. ; riscado de algodão americano, a 140 rs. ; córtes de brim de listras, a 1,000 rs. ; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado ; riscados monstros, a 220 rs. ; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça ; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs. ; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado ; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

José Joaquim Moreira & C., com loja na rua Nova, n. 8,

annunciam para vender por preço modico os seguintes objectos : cabeções de filó de linho para fóra de vestidos, cousa de gosto e inteiramente nova no mercado ; camisinhas com suas gollinhas, o mais bem bordado possivel ; manguitos e meias mangas de cambraia e filó de linho ; gollinhas de filó liso guarnecidas de fita côr de rosa ; talhos de bico de seda, brancos e pretos e outros matizados de côr de rosa ; pentes de tartaruga para prender cabello, que sem exageração se póde dizer serem os melhores que aqui teem vindo.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vende-se cobre, metal amarello, e pregos para forro de navios, por preço commodo : em casa de A. V. da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhoras, camisetas de cambraia, colarinhos, romeiras, manguitos, punhos , tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto ; bem como um completo sortimento de fazendas : tudo se vende por preços muitos rasoaveis

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira ; machinas para vapor com força de 4 cavallos ; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado ; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado ; safras para ferreiros : tudo muito bom e por barato preço.

Liquidação de fazendas.

Na rua Nova esquina que volta para a camboa do Carmo, loja n. 23 de Antonio Gomes Villar, estão se vendendo fazendas que nesta loja já existiam por menos a terça parte de uns primitivos preços, e entre as muitas qualidades teem as seguintes por estes preços.

Jarros finos de banha	1,000
Fitas de sarjas, de setim e tafettá largas, vara.	320
Idem, de 4 dedos, vara.	240
Idem, de 3 e 4 dedos.	a 120 e 160
Idem, de velludo estreita de côres.	120
Luvas de pellica para Senhora e para homem.	500
Leques de papel, cabo de osso fino.	640
Idem, de escomilha preta.	400
Idem, de papel finos, cabo de marfim, de.	4,000 a 20,000
Chapeos de palha finos, lizos, abertos e bordados, de	3,000 a 4,000
Gravatas de chitas.	160
Idem, de seda, pretas e de cores.	320
Idem, de couro de lustro para militar.	240
Setins de cores lizos, covado.	640
Idem, branco muito boa fazenda.	800
Sarjas de cores para vestido, covado.	1,200
Córtes de vestido de seda brancos para noivas.	30,000
Mantas de setim de cores matisadas.	8,000
Idem, de sarja, dita, dita.	10,000
Chales de seda furta cores.	4,000
Luvas curtas de linho para senhora, o par	160
Idem, de seda abertas para senhora.	320
Meias de seda abertas branca para senhora.	1,000
Idem, pretas para senhora.	1,000
Idem, para homem.	1,000
Idem, lizas para homem.	1,000
Idem, branca para dito.	1,000
Carteiras finas de feixe.	320
Sapatos de setim pretos, par.	1,000
Botins gaspiados, pretos e de cores para senhora.	1,000
Sapatos de setim branco para menina.	1,000
Chinellas de marroquim de cores para homem.	1,000
Chapeos de sol de seda para senhora.	2,000
Lenços de cambraia de linho, lizos, de	1,000 a 3,000
Idem, bordados com bicos	4,000 a 20,000
Idem, de seda preta e de cores para gravata	3,000
Chicotes de junco ou cana para carro de	2,000 a 4,000
Idem, de baleia para carro	3,000 a 6,000
Bengallas finas de junco e cana de	320 a 2,000
Chicotes finos para montaria de	1,000 a 2,000

Um grande sortimento de flores finas sendo caixos, ramos, rosas para vestido, pennas de muitas qualidades, bicos de blondes de todas as larguras, bicos de dentelle pretos estreitos e largos de muito boa qualidade para capotinho e mantellete tudo muito em conta.

-- Vende-se relogios americanos proprios para cima de meza, muito bons reguladores por preço muito commodo : na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se, por preço muito commodo, a casa terrea n. 30, sita na rua do Sebo do bairro da Boa Vista, nova, com muitos bons commodos, em chãos proprios, com grande quintal todo murado, com arvores de fruto, cacimba de boa agoa e portão ao lado da casa para serventia independente : na praça da Boa Vista, botica n. 6

Novas cambraias.

— Vendem-se ricos córtes de cambraia abertas com 6 varas e 3/4, de listas e ramagem de cor, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, chita de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado ; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. o córte : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vende-se cera de carnaúba : na rua da Senzalla Velha n. 11.

Luvas de pellica, a 240 rs o par

— Vendem-se luvas de pellica de cor para homem, a 240 rs. o par, em muito bom estado : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

— Vendem-se cassas pintadas de côres fixas, a 260 e 280 rs. o covado ; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs. ; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs. ; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado ; zuarte de côr, a 200 rs. ; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

No deposito da rua da Moéda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo ; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Bombas de ferro.

— Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

— Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Chapéos do Chille.

Vendem-se, por preço commodo, chapéos de palha do Chille, muito alvos e finos : na rua do Trapiche n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

-- Divertimento para a rapaziada de bom gosto, ilha do Nogueira, Santo Amaro, Passagem, Capunga, Aoipucos, Monteiro, dia do Poço, dia do Monte, etc. , etc. , etc. Vende-se o escaler armado a vapor, com todos os preparos precisos para seguir viagem, navega em pouca agoa e trabalha por mão para não gastar carvão : quem o quizer comprar, dirija-se a rua da Cruz n. 13, a tratar com o caixeiro do armazem.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Fumo em folha para charutos.

Vende-se por preço muito commodo fumo em folha para capa e miolo de charutos, assim como fumo regalia, desembarcado ha poucos dias : trata-se no cáes da alfandega, armazem n 1, de Dias Ferreira, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34

-- Vende-se uma parda moça, que cose bem e engomma : na rua Nova n. 11, loja que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva.

Carnauba.

Vende-se muito boa carnauba, por preço commodo : no armazem do Bacellar, junto a escadinha.

A 2,000 rs. a sacca.

Vende-se farinha de mandioca, em saccas grandes, chegada ultimamente, superior fazenda : nos armazens de Gouvêa & Dias, e Dias Ferreira, no cáes da alfandega, a tratar nos mesmos.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos : rua da Cruz n. 20.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender mercurio doce em latas de duas libras, retroz sortido em libras e meias libras, fechaduras de broca e singellas, vinhos engarrafados de Setubal, Carcavellos e outras qualidades, superior flanella para forrar sellins e botões de osso para calças : tudo por preços commodos para fechar contas.

A 6,000 rs. a sacca.

Vende-se superior arroz pilado a seis mil réis a sacca : no armazem n. 1 do Dias Ferreira, no cáes da alfandega.

Agencia da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se uma preta crioula, moça, que cose pouco, engomma perfeitamente he optima cozinheira e doceira, e com uma cria cabra de 3 para 4 mezes : no pateo do Carmo, n. 14, casa terrea.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vendem-se famosos chapéos francezes para homem, de fórmas mui lindas e modernas, e de optima pellucia.

-- Vende-se um carneiro manço, bastante grande e gordo, com sellim proprio para menino, por ter disso bastante uso : a tratar na rua das Trincheiras n. 25.

Escravos fugidos.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 11 de abril do presente anno, a preta Maria Joaquina, de nação Congo de 30 a 40 annos, baixa e cheia do corpo, cara larga, côr retinta, olhos vivos e meios grandes, feições grosseiras ; tem um pequeno signal de carne sobre o beiço superior do lado direito do nariz. Esta preta já foi escrava de engenho, e o anno passado era da uma crioula de nome Felicidade com quem dita preta andava pelo matto vendendo miudezas, por cujo motivo ella sabia quasi todas as povoações desta provincia ; he muito ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça, póde incobrir a sua fuga com o negocio de miudezas, pois ja outra vez que fugio foi pegada no engenho S.-Anna com um balaio de miudezas que andava vendendo. Quem a pegar leve-a á praça da Independencia, n. 17, que receberá 50,000 rs. de gratificação, e quem della der noticia certa recebe á 20,000 rs.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do corrente ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro ; he filho do sertão, muito fallador e fiota : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

— Fugio do sitio da Taquara, no Altinho, comarca de Caruarú, no dia 4 de novembro deste anno, o escravo Silverio, crioulo, representa ter 20 annos, bem preto, baixo, secco, com uma sicatriz no rosto ; tem o lado de um dente da frente quebrado e he canhoto ; foi encontrado na povoação de Gravata, com destino a esta praça; he bem fallante : roga-se a todos os capitães de campo que o apprehendam e levem-no a povoação do Altinho ao reverendissimo Sr. Pedro Manoel da Silva, ou nesta praça, ou na rua do Queimado, segunda, loja, n. 18, que se gratificará com generosidade.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto hexigoso, pés chatos e grossos ; levou calça de lãa escura : quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

Gratifica-se bem.

Fugio, no dia 22 do corrente mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, bastantes cabellos brancos na cabeça, e muito cabelludo dos peitos ; levou calça e jaqueta de ganga azul ; he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28. Desconfia-se que tenha ido para o mato, por ter ja estado fugido perto de um anno em algum engenho : roga-se, pois, a quem o apprehender, leve-o aos Srs do mesmo escravo, Mesquita & Dutra, na dita fabrica, que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.